

# Expediente na madrugada

*Para aumentar as chances de vendas e para atender aos desejos de leitores notívagos, algumas livrarias de São Paulo ficam de portas abertas até as 3 horas*

Lina Albuquerque

Muitos acham que o melhor horário para ler é a noite. Os freqüentadores das livrarias noturnas estão estendendo esse hábito antigo: a noite tornou-se também o melhor período para comprar livros e revistas. Os livreiros se deleitam. "Vendo muito mais depois das 18 horas", diz Sérgio Miguez, dono da Livraria Belas Artes, que há oito anos funciona na Avenida Paulista até as 23 horas, podendo esticar até 1 da manhã nos fins de semana.

Fuçar as prateleiras da Belas Artes — que oferecem literatura, filosofia e quadrinhos — é programa irresistível depois das sessões de cinema no Belas Artes. Até as tantas da manhã, podem ser encontrados por ali a artista plástica Pinky Wainer e a atriz Marisa Orth. Próxima à Belas Artes está instalado outro ponto de encontro dos leitores notívagos: a Farah Livros e Revistas, na Rua Haddock Lobo, bem em frente à churrascaria O Rodeio. Sua especialidade são revistas importadas, principalmente de moda.

A jornalista Leda Gorgone, da revista *Elle*, é uma entre os muitos que gostam de aproveitar a oportunidade de comprar (ou simplesmente folhear) revistas até

meia-noite. Há poucos meses, a Farah funcionava até duas da manhã. Hoje fecha mais cedo por causa dos assaltos. O mesmo ocorreu com a Livraria e Banca Cidade Jardim, na Praça Deputado Dario de Barros, que não fechava nunca. Atualmente as suas portas ficam abertas somente até 3 horas, por questões de segurança. Além dos diversos best sellers, das revistas importadas, como a *Architectural Digest*, a Cidade Jardim também tem uma prateleira de vídeos — com destaque para os eróticos.

Vai longe o tempo em que o leitor insone precisava deslocar-se até os aeroportos para comprar um livro durante a noite. A própria Livraria LaSelva — inaugurada há 40 anos no Aeroporto de Congonhas — já ampliou os seus domínios para os shoppings Ibirapuera e Interlagos e Supermercado Paes Mendonça. No Shopping Morumbi, o requinte atingiu o ponto máximo: até as 23 horas, a LaSelva funciona no piso do estacionamento. Até 1 da manhã, no piso lazer.



Pinky Wainer: around midnight em busca de livros